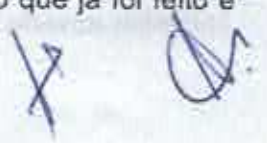
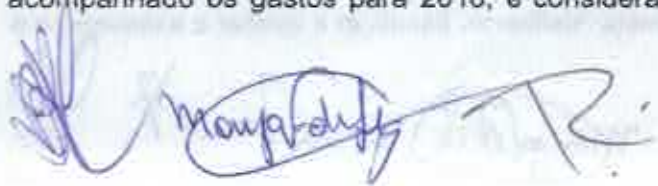


ATA 09/2019 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ. Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos, localizada na rua 1822, nº 1510, Centro, Balneário Camboriú. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Bruna Larissa de Andrade (Titular/Procuradoria); Antonio Cotrim (Titular/SPI); Suzany Fátima Henschost Olibone (Titular/Secretaria de Saúde); Rosinalva Aparecida Pereira (Titular/SDIS); Márcia Cristina Lázaro (Titular/Sec. Educação); Potyra Najara Vieira Macedo Borba (Titular/Fundação Cultural); Beatriz Rodrigues Campos (Titular/AMAI); Elisabete Lúcia de Sá Guimarães (Suplente/AMAI); Douglas Branco de Camargo (Suplente/UniAvan); Mariza Farias de Liz (Titular/OAB); Lucas de Martini Weber (Titular/Secretaria de Turismo) e Miguel A. F. de Andrade (Titular/Observatório Social). **Justificaram a ausência os conselheiros** Beatriz Hering Faht (Titular/UniAvan) e André Boscatto (Titular/FME). **Contando com a participação de:** Ketlin da Rosa Talevi (Casa dos Conselhos); Nazareno J. Lopes; Enio Henrique Gonçalves; Francisco F. Junior; Francieli V. Benatto (SMS/NAI). A presidente Márcia inicia a reunião, acolhe a todos e explica a pauta e diz que quer contar nas próximas reuniões com o colegiado do CMIBC, e informa que entrou em contato com algumas entidades para cobrar presença nas reuniões. Na sequência o conselheiro Lucas procede à **leitura da ata Nº 08/2019, sendo aprovada e assinada** pelos conselheiros presentes. Presidente solicita que conste em ata que **na reunião anterior não houve quórum**. Na continuidade, Presidente procede à **leitura dos ofícios recebidos:** Ofício N. 389/2019 da Secretaria de Turismo, sobre indicação do novo conselheiro titular: Lucas de Martini Weber com Ficha de indicação de representantes da Procuradoria anexa. Ofício SMSS/ESFCAS da Divisão de Saúde sobre o caso de um paciente idoso em caso de vulnerabilidade. A presidente informa que encaminhou a demanda à SPI e o Sr. Antonio encaminhou uma equipe do Programa Abraço para atender o idoso, contudo conselheiro Antonio relata que na chegada da equipe não tinha ninguém em casa, sendo preciso retornar ao local. **Ofícios expedidos:** Presidente Márcia informa que no dia da última reunião ordinária elaborou um ofício para o Controle Social justificando a não emissão do parecer em virtude de não ter tido quórum mas, constava em ata então não houve necessidade do encaminhamento. Seguindo a pauta é analisada a **resposta dos ofícios expedidos anteriormente**. Márcia explica que trata-se dos ofícios que o Sr. Antonio tinha encaminhado na sua gestão, que a conselheira Mariza fez a devolutiva dos ofícios que vieram, e Mariza informa que enviou vários ofícios para o Prefeito e para o Secretário que assumiu e questiona se houve alguma devolutiva. Presidente informa que o Dr. Rosan respondeu a respeito dos certificados conforme solicitação que a OAB fez mediante Ofício Nº 160/2019, mas explica que ficará como ponto de pauta para a próxima reunião. Mariza fala da incongruência do

explica que a documentação pendente de 2017 da prestação de contas não foi apresentado posteriormente e ficando como aprovadas parcialmente, contudo o ofício não consta na correspondência arquivada na Casa dos Conselhos. Francisco explica que esse tipo de correspondência não atende ao que o tribunal solicita, mesmo tendo sido encaminhado para o mesmo, pois ele tem um caminho correto, tem que ser encaminhado via programa próprio e tem que ter a assinatura de todos os membros do conselho, não pode ser assinada pelo presidente, é essencial ser feito o caminho determinado pelo Tribunal Contas. A diretora Ketlin reforça que o que consta nas atas do Conselho é que em março de 2018 houve a apresentação das contas de 2017 para o conselho, e o mesmo aprovou parcialmente, contudo foi solicitado nova apresentação e que o Conselho ficou aguardando. Informa, que o que encontrou de documentação foi apenas isso. A Presidente Márcia questiona se esse ofício foi enviado pela SPI pois não consta nos autos arquivados do Conselho. Ketlin questiona que o ofício referido não consta um carimbo de recebido por parte do Tribunal, apenas assinado sem o recebimento. Rosinalva questiona se irão fazer o parecer e encerrar o assunto ou apenas esse ofício de justificativa. É destacado que nos documentos do Conselho não consta parecer da comissão de finanças da época. Marisa explica que a comissão acabou se desfazendo no decorrer do caminho e acabou ficando sozinha. Os conselheiros debatem que há uma ata aprovando com ressalvas as contas de 2017 e o conselheiro Douglas pede uma orientação do analista Francisco. O analista Francisco sugere que referente a 2017 pegue-se a documentação encontrada e coloque em ofício com cópias e justificasse o que eles entenderem para resolver 2017, acredita que não tem que voltar atrás para aprovar ou reprová-lo, apenas encaminhar a documentação encontrada. **Encaminhamento:** A Presidente Márcia coloca em aprovação então que será feito um texto com a justificativa e repassado para aprovação e assinatura de todos os conselheiros, e que tentarão concluir isso ainda durante a semana. **Pauta: Prestação de Contas de 2018** - A Presidente entrega os cartões de aprovada, aprovada com ressalvas e reprovada, e lembra que todo o balancete não requer toda prestação com notas e cheques e tudo mais, quando vai para uma análise ele vai para uma comissão que vai verificar o que pode gerar dúvidas ou precisa ser melhor esclarecidos e só então faz a solicitação de documentos e diz que foi dessa forma que a comissão de finanças trabalhou. O conselheiro pergunta se não tem uma dotação específica, e questiona se a análise não pode ser feita em cima disso que consta no portal da transparência, explica que algumas coisas do empenho está descrito e o que houver dúvidas daí repassa para a Secretaria explicar. Os representantes da comissão fazem uso da palavra. Conselheira Rosinalva explica que estiveram em reunião com Milton para esclarecimentos e informa que no portal da transparência consta só de uma maneira mais complexa. Fala que **não viu irregularidade nenhuma** e apresenta a forma condensada e **APROVA** a Prestação de Contas. Sr. Miguel manifesta que conseguiram entender como funciona o sistema de pagamentos, mas considera que o conselho pecou por não ter acompanhado os gastos para 2018, e considera que está sendo aprovado algo que já foi feito e



aplicação dos recursos referentes à Política Municipal da Pessoa Idosa. Acrescenta que se o orçamento era de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e foram gastos R\$750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) deve ser questionado o motivo. Em relação à fala do conselheiro Miguel, o Sr. Cotrim deixa claro que não existe a obrigação de análise trimestral, e que deveria ser feita semestralmente. Presidente Márcia esclarece que o conselho solicitou trimestral. Cotrim explica que na Secretaria do Idoso é semestral e acrescenta que quando a Secretaria encaminhou ao conselho o primeiro e segundo trimestres para analisar, a comissão de Finanças fez a análise (cita os nomes dos integrantes dessa comissão) e questionou vários itens à Secretaria. Presidente Márcia informa que o Sr. Cotrim já leu esse detalhamento em reunião anterior a respeito do período que foi cobrado. Ela concorda com as colocações feitas a respeito da Lei e informa que o conselho irá rever essa lei, assim como o Regimento Interno e no que diz respeito ao sétimo item do artigo dez referente a deliberar, fiscalizar e avaliar a execução, Márcia esclarece que isso é função de todo conselho e se propõe a estar fazendo este ano o Plano de Gestão para estar caminhando junto com a SPI, organizando o Plano de Ação, seguindo o Plano e os orçamentos e que a partir de agora estarão fazendo desta forma. Márcia relata que na Educação é responsável pelo PNAE que é o programa da merenda escolar e é controlado empenho por empenho e é uma tarefa criteriosa, mas é muito fácil e podem seguir através do Plano de Ação. Logo, conselheiro Cotrim apresenta o ofício nº 54 do dia 03 de outubro, no qual consta encaminhamento do parecer da comissão permanente de finanças orçamentárias e relatório referente a primeiro e segundo trimestres do ano 2018 quanto à análise da despesa da SPI. Ketlin observa que esse ofício foi recebido por Vinícius e informa que nunca chegou aqui na Casa dos Conselhos, pois nunca houve funcionário Vinícius. É esclarecido que foi recebido por Vinícius da SPI, pois o Sr. Cotrim, do conselho encaminhou à SPI e não veio a devolutiva. É informado que o Diretor Vinícius foi exonerado naquela época. Na sequência é passada a palavra à **conselheira Beatriz** a qual pede desculpa pelo que vai falar e manifesta que está percebendo uma falta de entrosamento total e geral aqui no conselho. Em primeiro lugar solicita ao Sr. Cotrim o número da normativa onde consta que uma das atribuições do conselho é fazer uma auditoria e percebe que o conselho pede, eles não dão devolutiva e fica por isso mesmo e agora querem analisar 2018, sendo que nesse ano não conseguiram acompanhar semestralmente as prestações de contas e agora estão falando que está errada e não vão concordar mas, pede desculpa e afirma que o erro está dentro do conselho, portanto **ELA APROVA** a prestação de contas e espera que daqui pra frente o conselho consiga estabelecer uma norma e acompanhar realmente e que espera que o conselho seja mais exigente. Conselheiro Lucas informa que quando é encaminhado o documento ao Comitê Gestor Financeiro para aprovação, se houver uma suplementação vai constar ali, a despesa para aquela finalidade também. Na sequência Presidente Márcia manifesta que gostaria que fossem citadas as despesas que apresentam alguma dúvida. Logo, passa a palavra à vice-presidente Mariza a qual manifesta que algumas partes do relatório ficaram escuras, sem

reunião, são **aprovadas e assinadas** as **atas** das duas reuniões **anteriores**. No que diz respeito aos últimos itens da pauta - referentes à **verificação da legalidade do curso para idosos**, para o qual Presidente informa que solicitou à conselheira Rosinalva que traga material a respeito do treinamento que a Inclusão está propiciando a respeito dos cuidadores de idosos, assim como a **formação das comissões** - Presidente Márcia informa que ficarão como pauta para a próxima reunião do conselho. Finalmente abre um espaço para assuntos gerais. Conselheira manifesta que cada comissão é responsável por alguma coisa e deve emitir um único parecer para apresentar ao conselho. Diretora Ketlin se propõe a trazer a informação de como devem funcionar as comissões para a próxima reunião. Presidente passa a palavra ao conselheiro Miguel o qual informa que o Observatório Social estará realizando uma macarronada para almoço no dia 08 de junho, sábado, e quem quiser participar pode adquirir o convite com ele. Após, é passada a palavra ao conselheiro Lucas o qual propõe duas pautas para serem trabalhadas no conselho: **1.** Considerando que no mês de março, no que diz respeito ao Turismo, a cidade recebe um grande fluxo de pessoas idosas de várias regiões do Brasil e da América Latina sugere que o conselho se planeje para fazer grandes eventos com uma disponibilidade de recursos de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) a R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e explica que não tem uma programação especial para o município atender a terceira idade; **2.** Lucas informa que o Turismo referente a cuidados da saúde está em alta, e sugere mecanismos para estimular hospitais privados pois os turistas idosos que vêm para Balneário Camboriú não são dependentes do Poder Público e a maioria de um bom poder aquisitivo. Sugere oferecer conforto e segurança a esses turistas idosos através de um Centro Médico Privado. Acrescenta a possibilidade de fazer um estudo para entregar à Secretaria da Pessoa Idosa e ao Prefeito, incluindo o problema do ISS pelo qual a maioria dos médicos preferem ir para outros lugares. Mariza informa que fizeram uma Pesquisa de Doutorado junto com a Prefeitura e com a Secretaria de Turismo sobre Turismo Capacidade de Carga Segurança e Saúde comparando Balneário Camboriú Portugal (Lisboa) e Espanha (Barcelona), e dia quatro de junho, às dezoito horas e vinte minutos, na Câmara de Vereadores, será dada a devolutiva. Lucas também informa que estão abrindo a Associação Israelita de Balneário Camboriú, a qual já foi reconhecida pela Conferência Nacional Israelita Brasileira e hoje a instituição tem recursos para investimentos em diversas áreas e uma das áreas com a que mais se interessam é a Terceira Idade. Conselheira Beatriz se coloca inteiramente à disposição

